

Código Coleção:	1270L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Shakespeare: nas rimas do cordel é uma releitura das principais obras do escritor inglês. O livro está dividido em três partes: Tragédia, Comédia e Drama Histórico. Na primeira parte estão inseridas Rei Lear, Otelo, Hamlet, Romeu e Julieta e Macbeth. As adaptações em cordel de Sonho de uma noite de verão, O mercador de Veneza, A megera domada, A tempestade e Muito barulho por nada compõem a parte dedicada às comédias. Por fim, o Drama histórico traz a adaptação de Ricardo III. O livro dedica tópicos para explicar o processo criativo do cordel (Apresentação); o histórico de construção de cada texto shakespeariano (Considerações sobre as peças shakespearianas vertidas). Inscrito para atingir o público leitor dos três anos do ensino Médio, a obra, além de explorar todas as informações extratextuais, também traz notas de rodapé ao longo dos versos, explicando o significado de palavras e esclarecendo conceitos. Por fim, as poucas ilustrações remetem à xilogravura, própria do cordel.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal constitui-se de narrativas que recontam histórias clássicas em forma de cordel, de modo a aproximar a literatura do público juvenil. O texto, ao assumir a configuração de cordel, tem a intenção de ampliar as formas de compreensão do aluno e sua formação literária. Os termos presentes no texto favorecem a compreensão do texto, adequando-se à faixa etária do aluno, fazendo uso de notas explicativas. em rodapé, para fins de esclarecer os termos que podem causar dificuldades de compreensão, por exemplo, os termos petiz (p.13) e arguta (p.27). O texto não apresenta apologia a ideias preconceituosas, ou que incentivem a violência, nem mesmo ao tema relacionado à morte, de modo acrítico.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Não há muitas imagens na obra. No geral, elas aparecem em tamanhos reduzidos em alguns momentos como no sumário e, ao final de algumas páginas, a exemplo do castiçal na página 17, que não remete a nenhum momento exato dos versos daquela página, mas sim, à suposta morte de Julieta mencionada na página 16. Em outros momentos, as imagens são amplas e ocupam toda a página, a exemplo da 11, quando se tem a figura de Romeu segurando nos braços o corpo de Julieta. Ou na página 19, em que a clássica imagem de Hamlet, segurando um crânio, ocupa toda a página. O diferencial nesta ilustração é a coerência que mantém com os versos de tradição do cordel, pois todas fazem referência ao processo de xilogravura. O texto está isento de incitação à violência de apologia a ideias preconceituosas. A sua presença, portanto, é coerente com o texto verbal e contribui para situar o leitor na tradição do cordel e da xilogravura.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim

1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A temática da obra está adequada à faixa etária do público a que se destina, ou seja, estudantes do Ensino Médio. A temática não se configura como simplificada e superficial, uma vez que mobiliza a capacidade de leitura e experiências do leitor, permitindo-lhe refletir sobre diferentes visões de mundo, em contextos de tempos e espaços específicos ao tema desenvolvido na obra. A versão em cordel, assim como a original, mantém a possibilidade de explorar diferentes perspectivas de um mesmo tema. São temáticas intensas, como vaidade, orgulho, ambição, amor, e atemporais, que desafiam os leitores à reflexão: Mostra um caso triste e belo, Pelo tempo consagrado, Que o ciúme é um flagelo Que tortura o enciumado. Vê-se esse lema singelo Na tragédia de Otelo, Como aqui será mostrado (p. 32). A abordagem da obra contribui para a formação do leitor, promovendo sua autonomia e emancipação, especialmente, por aproximar obras clássicas por meio da leitura de cordel. (p.9) Para ler a adaptação em cordel não se faz necessário, neste caso, conhecer a obra no original, entretanto, é muito provável que os versos estimulem os leitores a se aventurarem à literatura do autor inglês. Shakespeare esteve à frente de seu tempo e isto é mantido neste livro de cordel.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O aspecto negativo em relação ao critério gráfico editorial está relacionado ao tamanho da fonte. Os versos estão distribuídos em colunas duplas, com fonte pequena e se o leitor ainda não tiver a prática da leitura, poderá se confundir e se sentir desmotivado. A capa dá destaque ao autor inglês e a contracapa destaca que os versos de cordel têm a intenção de popularizar a obra de Shakespeare: A fim de quebrar a redoma que insiste em manter o poeta inglês William Shakespeare distanciado do grande público, o autor Stélio Torquato Lima transporta de forma surpreendente para os versos do cordel onze dos maiores clássicos universais da literatura. Entretanto, as várias notas de rodapé que acompanham algumas estrofes mostram que a transposição respeitou muito o texto original. Em alguns momentos, a leitura pode se tornar um desafio, já que sem a informação da nota de rodapé o texto pode deixar de ser compreendido. Um exemplo pode ser encontrado na página 143, que tem seis notas de rodapé. Por fim, o objetivo de popularizar a literatura shakespeariana parte do princípio de que se trata de textos complexos em uma linguagem desafiadora. Esta consciência faz com que a obra dedique vários tópicos para explicar sobre o autor inglês, descrever cada uma de suas obras, explanar sobre a literatura de cordel e apresentar o autor Stélio Torquato Lima.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Inscrito para o tema Inquietações das Juventudes , Outros temas (Conflitos da alma), a obra cumpre o seu objetivo ao propor a releitura das principais produções de Shakespeare. A transposição para os versos de cordel não descarateriza o original e permite a reflexão sobre temas importantes para a faixa etária a que se destina. O número de notas de rodapé, entretanto, indicam que a adaptação optou por vocabulário mais complexo para os versos, o que pode, a depender do repertório do leitor, comprometer a fruição da leitura.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Shakespeare: nas rimas do cordel é uma releitura das principais obras do escritor inglês. O livro está dividido em três partes: Tragédia, Comédia e Drama Histórico. Na primeira parte estão inseridos Rei Lear, Otelo, Hamlet, Romeu e Julieta e Macbeth. As adaptações em cordel de Sonho de uma noite de verão, O mercador de Veneza, A megera domada, A tempestade e Muito barulho por nada compõem a parte dedicada às comédias. Por fim, o Drama histórico traz a adaptação de Ricardo III. O livro dedica tópicos para explicar o processo criativo do cordel (Apresentação); o histórico de construção de cada texto shakespeariano (Considerações sobre as peças shakespearianas vertidas). Inscrito para atingir o público leitor dos três anos do ensino Médio, a obra, além de explorar todas as informações extratextuais, também traz notas de rodapé ao longo dos versos, explicando o significado de palavras e esclarecendo conceitos. Por fim, as poucas ilustrações remetem à xilogravura, própria do cordel. O texto verbal está isento de clichês, de incitação à violência ou preconceito. Também não se restringe às palavras utilizadas no cotidiano dos alunos, ao contrário, a adaptação das obras de Shakespeare para o cordel obedeceu muito da versão original traduzida para o português. Tanto que, ao longo da obra, muitas notas de rodapé são utilizadas para explicar alguns termos ou situações, a exemplo das notas da página 133: 71. Odioso, perverso. 172. Pancada com a ponta da lança. Figurativamente, significa castigo. 173. (v.) Arregala, fixa a vista em algo ou alguém. 174. Maquinavam, arquitetavam. 175. Líquido corporal muito amargo, contido numa vesícula aderente ao fígado. Figurativamente, significa coisa muito amarga. Por outro lado, há a polissemia e se explora figuras de linguagem que enriquecem o texto enquanto sua categoria literária e permitem diferentes interpretações, a exemplo de: Dos grupos em alusão, Ponho o foco no primeiro, Pra mostrar que a ambição Pode envenenar inteiro O humano coração, Dando a isso ilustração Como afirmarmos, não há muitas imagens na obra. No geral, elas aparecem em tamanhos reduzidos como no sumário e, ao final de algumas páginas, a exemplo do castiçal na página 17, que não remete a nenhum momento exato dos versos daquela página, mas sim, à suposta morte de Julieta mencionada na página 16. Em outros momentos, as imagens são amplas e ocupam toda a página, a exemplo da 11, quando se tem a figura de Romeu segurando nos braços o corpo de Julieta. Ou na página 19, em que a clássica imagem de Hamlet, segurando um crânio, ocupa toda a página. O diferencial nesta ilustração	

é a coerência que mantém com os versos de tradição do cordel, pois todas fazem referência ao processo de xilogravura. O texto está isento de incitação à violência de apologia a ideias preconceituosas. A sua presença, portanto, é coerente com o texto verbal e contribui para situar o leitor na tradição do cordel e da xilogravura.

Trata-se de uma obra que propõe uma adaptação de obras universais para a estrutura dos versos de cordel. No original, Shakespeare já é uma leitura indicada para o Ensino Médio, assim, em formato de cordel, o texto inglês ganha cores locais, mantendo o pano de fundo do enredo original:

Vivia se questionando

Por que, então, lhe ocorria:

Se o diabo está me enganando,

Matar o meu tio, um dia,

Será um crime nefando¹⁶,

Pois estarei me vingando

De alguém que não merecia? (p. 22).

A versão em cordel, assim como a original, mantém a possibilidade de explorar diferentes perspectivas de um mesmo tema. São temáticas intensas, como vaidade, orgulho, ambição, amor, dentre outras, que desafiam os leitores à reflexão:

Mostra um caso triste e belo,

Pelo tempo consagrado,

Que o ciúme é um flagelo

Que tortura o enciumado.

Vê-se esse lema singelo

Na tragédia de Otelo,

Como aqui será mostrado (p. 32).

Para ler a adaptação em cordel não se faz necessário, neste caso, conhecer a obra no original, entretanto, é muito provável que os versos estimulem os leitores a se aventurarem à literatura do autor inglês. Shakespeare esteve a frente de seu tempo e isto é mantido neste livro. Os versos não conduzem os estudantes à submissão, antes disto, instigam a repensar alguns pontos sociais dados de maneira naturalizada:

Pra mulher logo escrevia

E a história ia descrevendo.

Lady Macbeth sorria

Quando foi aquilo lendo.

E logo a ambição crescia,

O que depois a faria

Pagar alto dividendo (p. 53).

O aspecto negativo em relação ao critério gráfico editorial está relacionado ao tamanho da fonte. Os versos estão distribuídos em colunas duplas, com fonte pequena e se o leitor ainda não tiver a prática da leitura, poderá se confundir e se sentir desmotivado. A capa dá destaque ao autor inglês e a contracapa destaca que os versos de cordel têm a intenção de popularizar a obra de Shakespeare:

A fim de quebrar a redoma que insiste em manter

o poeta inglês William Shakespeare distanciado do

grande público, o autor Stélio Torquato Lima transporta

de forma surpreendente para os versos do cordel onze

dos maiores clássicos universais da literatura

Entretanto, as várias notas de rodapé que acompanham algumas estrofes mostram que a transposição respeitou muito o texto original. Em alguns momentos, a leitura pode se tornar um desafio, já que sem a informação da nota de rodapé o texto pode deixar de ser compreendido. Um exemplo pode ser encontrado na página 143, que tem seis notas de rodapé.

Por fim, o objetivo de popularizar a literatura shakespeariana parte do princípio de que se trata de textos complexos em uma linguagem desafiadora. Esta consciência faz com que a obra dedique vários tópicos para explicar sobre o autor inglês, descrever cada uma de suas obras adaptadas, discorrer sobre a literatura de cordel e apresentar o autor Stélio Torquato Lima.

Inscrito para o tema Inquietações das Juventudes, Outros temas (Conflitos da alma), a obra cumpre o seu objetivo ao propor a releitura das principais produções de Shakespeare. A transposição para os versos de cordel não descarateriza e permite a reflexão sobre temas importantes para a faixa etária a que se destina. O número de notas de rodapé, entretanto, indicam que a adaptação optou por vocabulários mais complexos para os versos o que pode, a depender do repertório do leitor, comprometer a fruição da leitura.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

Não se aplica